



**SNCT
2025**

**Semana Nacional De Ciência
e Tecnologia**

Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar
as mudanças climáticas no meu território



CompartilhaArte
Semana de Arte
e Cultura



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina
Câmpus
Florianópolis

Do tradicional ao autoral: design de joias em filigrana e renda de bilro como expressão de identidade artística e cultural

Paloma Elisa Cassiano | paloma.ec@aluno.ifsc.edu.br
Carla Arcoverde de Aguiar Neves | carcoverde@ifsc.edu.br

RESUMO

No universo do design de joias contemporâneo, a criação autoral surge como espaço de diálogo entre memória e inovação. A filigrana e a renda de bilro constituem expressões artesanais de grande relevância histórica e cultural em Portugal e no Brasil, reconhecidas tanto pelo valor estético quanto pelo saber-fazer transmitido entre gerações. Essas técnicas ancestrais carregam padrões delicados e narrativas que atravessam épocas. Contudo, em suas formas tradicionais, enfrentam desafios de preservação diante da industrialização e da produção em larga escala, convidando o designer-artesão a reinterpretá-las de forma única, com sensibilidade e originalidade. Nesse contexto, o design contemporâneo configura-se como um campo fértil para a valorização e ressignificação desses patrimônios imateriais. Assim, surge a questão central deste estudo: como desenvolver uma identidade artística que emergja dessas manifestações, preservando sua essência e, ao mesmo tempo, abra caminhos para a inovação? A pesquisa objetiva analisar padrões existentes, a fim de criar um acervo visual com base no contexto das tradições, tanto da filigrana como da renda de bilro, que possa servir de base para a concepção de joias autorais contemporâneas. Mais do que um estudo técnico, esta investigação pretende valorizar o patrimônio cultural dessas práticas e inspirar outros criadores a desenvolver processos criativos que equilibrem memória, estética e singularidade.

Palavras-chave: design de joias; identidade cultural; identidade artística; filigrana; renda de bilro.

1 INTRODUÇÃO

Como eixos de diálogo entre memória e inovação, as técnicas artesanais da filigrana e da renda de bilro revelam-se como fontes ricas de identidade cultural, capazes de inspirar a criação de identidade artística no design de joias. Assim, o estudo propõe-se a investigar como esses patrimônios imateriais podem dialogar com o design contemporâneo, promovendo a continuidade de saberes ancestrais sob uma perspectiva renovada e sensível às transformações do tempo, como destacam Figueiredo *et al.* (2014):

Diante de um mundo cheio de opções profissionais, lazer e entretenimento, a arte de fazer renda de bilro e outros artesanatos está ganhando outra conotação e impelindo a quem pratica, uma busca incessante de novos padrões e modelos, visando atrair um mercado cada vez mais exigente tanto no que concerne a diversidade quanto com a qualidade do produto. (p. 37).

Em ambas as expressões estéticas, diversos motivos e símbolos ainda hoje são mantidos como características visuais dos produtos criados pelos artesãos, embora isso nem sempre corresponda a uma opção desejável para eles, conforme observa Cardoso (1998, p.11): “[...] porquanto o artista filigraneiro pode hoje já não fazer o que quer, dando largas à sua criatividade, mas ter de dar resposta ao que o mercado e o gosto da época lhe exigem.” Como exemplo, cita-se o ornamento de coração, presente em detalhes de peças tanto de filigrana (Figura 1), quanto de renda de bilro (Figura 2).

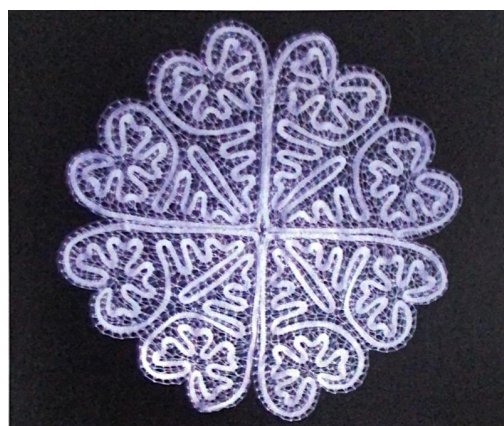
Figura 1 – Medalha em ouro filigranado, com coração central



Fonte: CARDOSO, 1998, p. 145.



Figura 2 – Detalhe de tramoia de coração



Fonte: FIGUEIREDO et al., 2014, p. 86.

Sendo assim, o objetivo central desta pesquisa consiste em reconhecer os elementos visuais presentes nas tradições da filigrana e da renda de bilro, a fim de que sejam reinterpretados para concepção de joias contemporâneas que expressem identidade artística e cultural.

Os objetivos específicos concentram-se em aprofundar o entendimento e a aplicação criativa das tradições artísticas investigadas. Nesse sentido, busca-se compreender as referências artísticas e culturais expressas tradicionalmente nas técnicas da filigrana e da renda de bilro; observar e analisar os padrões visuais que caracterizam essas práticas, identificando seus marcos identitários e singularidades; e, por fim, reinterpretar tais padrões, transformando-os em novas referências que dialoguem com a criação autoral.

3 MÉTODO

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, exploratória e experimental, centrada na posterior aplicação em projetos autorais e no diálogo com as tradições da filigrana e da renda de bilro. O percurso metodológico se desenrola em três etapas.

Na primeira, realiza-se uma pesquisa exploratória com base em levantamento bibliográfico, na qual serão investigados conceitos de identidade cultural, entendida como manifestação tradicional e coletiva em termos de ancestralidade; e de identidade artística, compreendida como forma de expressão autoral e individual do designer sob a ótica da contemporaneidade. Essa etapa tem como propósito assimilar os fundamentos teóricos que sustentam a pesquisa.

Em seguida, procede-se ao levantamento e análise de referências, momento em que os padrões visuais da filigrana e da renda de bilro são observados e estudados por



meio de bibliografia especializada, acervos digitais, análise de peças artesanais, entrevistas com artesãos e visitas a ateliês. A intenção é compreender os elementos que conferem forma e significado a essas tradições, identificando seus marcos identitários e sua singularidade.

Por fim, desenvolve-se a fase de experimentação e reinterpretação, em que os padrões visuais tradicionais são revisitados por meio de exercícios de desenho e prototipagem. Essa prática busca explorar variações, combinações e transformações capazes de gerar novas possibilidades formais que, ao mesmo tempo, preservem a essência tradicional e revelem a identidade autoral do designer.

4 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se obter um acervo visual de padrões tradicionais de filigrana e renda de bilro, bem como um registro de novos desenhos e protótipos inspirados nessas técnicas artesanais. O estudo pretende contribuir para a valorização do patrimônio cultural, além de estimular práticas de design que integrem tradição e contemporaneidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa proposta evidencia que o design de joias autorais pode se nutrir da tradição, sem perder a liberdade de inovar. Ao explorar a filigrana e a renda de bilro, técnicas que carregam séculos de história e delicadeza artesanal, o estudo aponta caminhos para que a memória cultural seja ressignificada em formas contemporâneas.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Priscila. Filigrana Portuguesa. Porto: Lello Editores, 1998. 158p.

FIGUEIREDO, Wilmar; MACHADO, Carin Heloisa; WENDHAUSEN, Maria Armenia Muller (orgs.). Desde o tempo da pomboca - renda de bilro de Florianópolis. Rio de Janeiro: IPHAN, CNFCP, 2014. 164p. : il.

AGRADECIMENTOS

A autora deste resumo é integrante do Programa PET Design. Dessa forma, agradece à Secretaria de Ensino Superior (SESu) e ao Ministério da Educação (MEC) pelo apoio concedido.